Encontro de Colecionadores em Londrina-Pr 15/10/07

No dia 12 de outubro de 2007, foi realizado em Londrina-Pr um Encontro de Colecionadores de hot Wheels e Diecast juntamente com o encontro organizado pelo Clube do Carro Antigo de Londrina "Dia do Fusca".
Contamos com a participação de diversos colecionadores , entre eles: Rafael Ziller, Marcelo Anjos, Leandro Guilherme, Estefano e Osmar Santos, expondo suas miniaturas.

Galeria de fotos

HOT WHEELS COLLECTORS, 15/10/2007 - INTERNET

Conteúdo e Informação...

CCAL CLUBE DO CARRO ANTIGO DE LONDRINA — WWW.CARROANTIGO.COM — AMPC ANTIGOMOBILISMO MEMÓRIA E PATRIMÔNIO CULTURAL

Aqui você encontra...

CCAL - CLUBE DO CARRO ANTIGO DE LONDRINA

CHAPA PRETA Extra

DEZEMBRO/2007

FOLHA Cidades

ARQUIVO DA FOLHA

AGENDE-SE

Motos e veículos antigos

Londrina - Nesta sábado, dia 21, está programada uma exposição de motos e veículos antigos, no estacionamento da Câmara de Vereadores, das 9h às 13h. O evento é [illegible] e o custo do ingresso para visitantes [illegible] alimento não-perecível. As [illegible] do Câncer

Arquivo/FOLHA

Clube reúne apaixonados por carros antigos

Foto: Jean Tonsig. "Carro antigo exige muito cuidado e investimento."

Eles chamam a atenção das pessoas por onde passam, seja pelos detalhes, pela originalidade ou pela impecável aparência de carro novo, todos se impressionam com as relíquias. Algumas dessas obras-primas da indústria automobilística existem há mais de 75 anos. E é no Clube do Carro Antigo de Londrina que esses fanáticos por essas preciosidades se encontram.

Jean Tonsig, terceira série matutino

Eles param literalmente o trânsito. Por onde passam não tem quem não olhe. Isso acontece com os carros antigos. Um dos carros mais admirados é o Ford T ano 1929, carro que foi fabricado por Henry Ford durante 19 anos e alcançou mais de 15 milhões de unidades vendidas no mundo, marca só superada pelo Fusca.

O comerciante Waldemar Maran, 70 anos, coleciona carros desde 1958 e disse ser um apaixonado pelo passado. Seu primeiro carro foi um Ford T, que teve de vender. Hoje, ele tem dois Ford T na garagem, um modelo Phaenton quatro portas que já foi considerado o melhor Ford T do Brasil, pelo Clube do Fordinho de São Paulo; e um Roadster duas portas, famoso por ter o apelido de baratinha, ambos de 1929.

"Eu não vendo esses carros por dinheiro nenhum. Já me ofereceram R$ 75 mil por um deles", disse orgulhoso Maran. Em 2004 seus 'Fordinhos' brilharam nas telas do cinema, onde participaram das gravações do Filme 'Gaijin', de Tizuka Yamazaki, rodado em Londrina, contando a história da imigração japonesa no norte do Paraná.

O colecionador tem ainda três Fuscas, um Dodge Polara ano 1979; um MG ano 1953, fabricado na Inglaterra avaliado em R$ 60 mil e uma Mercedes conversível modelo 280 SL ano 1971. "A Mercedes não está à venda, mas se eu resolver vendê-la, tenho propostas de até US$ 80 mil", revelou. Em relação aos valores elevados que atingem esses carros, os colecionadores são unânimes em afirmar que a originalidade é fator fundamental na avaliação do veículo.

"Quanto mais original for o carro, mesmo sendo restaurado, maior valor comercial ele terá", afirmou Maran. Ele ainda ressaltou que o mais importante é o amor que se tem pelo carro, e não o valor comercial. "Se tiver valor, é um valor de estima. É muito mais paixão do que comércio", afirmou o comerciante.

Segundo a revista Quatro Rodas, no Brasil, são 55 clubes de colecionadores filiados à Federação Brasileira de Veículos Antigos (FBVA). Waldemar Maran faz parte do Clube do Carro Antigo de Londrina (CCAL), entidade da [illegible] de divulgar a cultura dos antigomobilistas de [illegible] ndo os associados na busca de informações [illegible] associados e 87 veículos e é presidido pelo

Brasil, o Aero Willys. O primeiro modelo foi [illegible] rsche, Karmann Ghia e Fusca também fazem

[illegible] tauração. Segundo Brás D'aquino Jr, 42 anos, [illegible] oso e delicado, realizado parte por parte. [illegible] ico afirmou que tem carros que chegam na [illegible] cuidade é encontrar peças originais para os

[illegible] lhar em eventos e exposições pelo Brasil, o [illegible] manutenção não é barata. Segundo D'Aquino [illegible] lina.

De acordo com o Cl[illegible] ução nº 56 do C[illegible]

[illegible] cado há m[illegible] bém apresen[illegible]

VALE A PENA CONFERIR!

Hoje tem lançamento de cartões de carros antigos

Você gosta de apreciar carros antigos? Então não deixe de passar hoje, das 14h às 18h, na avenida Higienópolis, 2400. A Ong AMPC (Antigomobilismo, Memória e Patrimônio Cultural) vai lançar cinco cartões telefônicos da Sercomtel que têm estampadas fotos de veículos antigos da cidade. Lá você vai poder adquirir os cartões e ver de perto os carros que ilustram a série e outras relíquias automotivas.

Divulgação em Jornais e internet

DIVULGAÇÃO NA MÍDIA DE EVENTOS E EXPOSIÇÕES...

A AMPC - Antigomobilismo Memória e Patrimônio Cultural e o CCAL - Clube do Carro Antigo de Londrina de forma dinâmica realizam e participam de eventos relativos ao antigomobilismo e também eventos de caráter cívicos e educacionais.

Este número extra do Chapa Preta apresenta um "clipping" das notícias veículadas pela mídia escrita no ano de 2007.

CAMISAS CCAL

Já saíram as novas camisas do CCAL. Para adquirir ou informações entre em contato pelo e-mail: contato@carroantigo.com

CCAL - CLUBE DO CARRO ANTIGO DE LONDRINA

CHAPA PRETA

ANO: 09 - Edição Extra
DEZEMBRO/2007

Boletim informativo, sem fins lucrativos, distribuído aos associados do C.C.A.L., Clubes e outros, com finalidade de divulgar o antigomobilismo.

CLUBE DO CARRO ANTIGO DE LONDRINA - CCAL
CNPJ: 02.692.338/0001-87
Fundado em 18/11/1993
Presidente:
Luiz Carlos Corsini

ANTIGOMOBILISMO MEMÓRIA E PATRIMÔNIO CULTURAL-AMPC
CNPJ: 04.953.623/0001-30
Fundada em 02/01/2002
Presidente
Marcos Medeiros de Albuquerque

Composição, montagem e impressão: Juka

Endereço para correspondência:
Rua Antonio Denardi, 154
Jardim Aruba
Londrina-PR - CEP 86038-000
Telefone: (43) 9924-9926 Eduardo

INTERNET:
www.carroantigo.com
E-mail: contato@carroantigo.com

Reuniões:
às quintas-feiras, a partir das 20 h

Clube do Carro Antigo homenageará o Fusca

Aproveitando o feriado do próximo dia 12, data consagrada à Padroeira do Brasil e às crianças e que marca também o descobrimento das Américas por Cristovão Colombo, o Clube do Carro Antigo de Londrina e o Quadra Parking promoverão, no estacionamento do São Paulo Towers, o 'Dia do Fusca', com uma exposição muito interessante de relíquias da marca Volkswagen. Será das 8 às 17 horas e como ingresso as pessoas poderão doar um quilo de alimentos para a Casa de Apoio Madre Leônia. Os apaixonados por carros anigos e por Fusca, Karmann Guia, Variant, Kombi, Brasília e etc. lá estarão certamente.

FOLHA DE LONDRINA, 05/10/2007

Dia do Fusca

O Clube do Carro Antigo de Londrina e o Quadra Parking promoverão, hoje, a partir das 8 horas, no estacionamento do São Paulo Towers, o 'Dia do Fusca', com uma exposição que deverá ser muito interessante, pois mostrará relíquias dos veículos Vokswagen. Como ingresso as pessoas poderão doar um quilo de alimento para a Casa de Apoio Madre Leônia.

FOLHA DE LONDRINA, 12/10/2007

Dia do Fusca Aproveitando o feriado de sexta-feira, data consagrada à Padroeira do Brasil e às Crianças e que marca também o descobrimento das Américas por Cristovão Colombo, o Clube do Carro Antigo de Londrina e o Quadra Parking promoverão, no estacionamento do São Paulo Towers, o 'Dia do Fusca'. A exposição deverá ser muito interessante, pois poderá mostrar relíquias dos veículos Volkswagen. Será das 8 às 17 horas e o ingresso é um quilo de alimento, que será doado para a Casa de Apoio Madre Leônia.

FOLHA DE LONDRINA, 10/10/2007

Paixão por carros antigos

O Quadra Parking, estacionamento do edifício São Paulo Towers, foi palco de uma grande exposição de carros antigos, conforme a FOLHA divulgou. A parceria entre a Quadra Construtora e o Clube do Carro Antigo reuniu expressivo número de apaixonados por veículos que já estão com mais de 20 anos. Eles trocaram idéias, falaram das proezas de seus veículos e, enfim, demonstraram toda a verdadeira paixão que têm pelos seus 'amores sobre quatro rodas'. O evento também reuniu um grupo de colecionadores de miniaturas e mais de 30 Fuscas, já que a data marcava também o dia nacional desse carro da Volks. E na ocasião foram arrecadados 103 quilos de alimentos, que serão doados à Casa de Apoio Madre Leônia.

Flávio Oliveira, proprietário de um Fusca, é tão apaixonado pelo carro que, nos finais de semana gasta pelo menos 10 horas para deixar o carro brilhando

FOLHA DE LONDRINA, 23/10/2007

Clube reúne apaixonados por carros antigos

Foto: Jean Tonsig. "Carro antigo exige muito cuidado e investimento."

Eles chamam a atenção das pessoas por onde passam, seja pelos detalhes, pela originalidade ou pela impecável aparência de carro novo, todos se impressionam com as relíquias. Algumas dessas obras-primas da indústria automobilística existem há mais de 75 anos. E é no Clube do Carro Antigo de Londrina que esses fanáticos por essas preciosidades se encontram.

Jean Tonsig, terceira série matutino

Eles param literalmente o trânsito. Por onde passam não tem quem não olhe. Isso acontece com os carros antigos. Um dos carros mais admirados é o Ford T ano 1929, carro que foi fabricado por Henry Ford durante 19 anos e alcançou mais de 15 milhões de unidades vendidas no mundo, marca só superada pelo Fusca.

O comerciante Waldemar Maran, 70 anos, coleciona carros desde 1958 e disse ser um apaixonado pelo passado. Seu primeiro carro foi um Ford T, que teve de vender. Hoje, ele tem dois Ford T na garagem, um modelo Phaenton quatro portas que já foi considerado o melhor Ford T do Brasil, pelo Clube do Fordinho de São Paulo; e um Roadster duas portas, famoso por ter o apelido de baratinha, ambos de 1929.

"Eu não vendo esses carros por dinheiro nenhum. Já me ofereceram R$ 75 mil por um deles", disse orgulhoso Maran. Em 2004 seus 'Fordinhos' brilharam nas telas do cinema, onde participaram das gravações do Filme 'Gaijin', de Tizuka Yamazaki, rodado em Londrina, contando a história da imigração japonesa no norte do Paraná.

O colecionador tem ainda três Fuscas, um Dodge Polara ano 1979; um MG ano 1953, fabricado na Inglaterra avaliado em R$ 60 mil e uma Mercedes conversível modelo 280 SL ano 1971. "A Mercedes não está à venda, mas se eu resolver vendê-la, tenho propostas de até US$ 80 mil", revelou. Em relação aos valores elevados que atingem esses carros, os colecionadores são unânimes em afirmar que a originalidade é fator fundamental na avaliação do veículo.

"Quanto mais original for o carro, mesmo sendo restaurado, maior valor comercial ele terá", afirmou Maran. Ele ainda ressaltou que o mais importante é o amor que se tem pelo carro, e não o valor comercial. "Se tiver valor, é um valor de estima. É muito mais paixão do que comércio", afirmou o comerciante.

Segundo a revista Quatro Rodas, no Brasil, são 55 clubes de colecionadores filiados à Federação Brasileira de Veículos Antigos (FBVA). Waldemar Maran faz parte do Clube do Carro Antigo de Londrina (CCAL), entidade da qual já foi presidente. O clube foi criado em 1993 com o objetivo de divulgar a cultura dos antigomobilistas de Londrina, além de restaurar e preservar os veículos antigos ajudando os associados na busca de informações sobre peças, exposições e eventos. Hoje o clube conta com 40 associados e 87 veículos e é presidido pelo colecionador Eduardo Bignami.

Faz parte da coleção o primeiro carro projetado e fabricado no Brasil, o Aero Willys. O primeiro modelo foi entregue ao presidente Castello Branco. Cadillac, Ford Fairlane, Porsche, Karmann Ghia e Fusca também fazem parte da frota do Clube de Carros Antigos de Londrina.

Um dos principais processos de conservação desses veículos é a restauração. Segundo Brás D'aquino Jr, 42 anos, dono de uma oficina restauradora, esse é um trabalho minucioso e delicado, realizado parte por parte. "Desmonta-se o carro inteiro. Deixa ele pelado", disse. O mecânico afirmou que tem carros que chegam na oficina em estado deplorável. Segundo o restaurador a maior dificuldade é encontrar peças originais para os carros.

Para realizar o sonho de ver suas preciosidades impecáveis e brilhar em eventos e exposições pelo Brasil, o proprietário tem de desembolsar muito dinheiro na restauração. A manutenção não é barata. Segundo D'Aquino Jr, o valor das reformas depende muito de como o carro chega à oficina.

A maior cobiça entre os colecionadores é conseguir a "Placa Preta". De acordo com o Clube de Carros Antigos de Londrina, a placa identifica o veículo de coleção, conforme a Resolução nº 56 do Conselho Nacional de Trânsito (Contran).

Para que um carro tenha esta placa é necessário ter sido fabricado há mais de 30 anos, conservar suas características originais e integrar uma coleção. É necessário também apresentar Certificado de Originalidade, reconhecido pelo Departamento Nacional de Trânsito (Denatran).

Para os amantes dos carros antigos, conseguir a "Placa Preta" traz muitas vantagens. A primeira é a dispensa da inspeção veicular; também a dispensa do uso de equipamentos obrigatórios que foram homologados após a fabricação do veículo, como o cinto de segurança de três pontos e, por último, a classificação do veículo como "Veículo de Coleção", reconhecendo seu valor histórico.

O Clube do Carro Antigo de Londrina, por meio do site da entidade, faz uma recomendação aos associados na hora usar os antigos nas ruas. Por ser um veículo antigo nem sempre reúne condições de segurança e dirigibilidade. "Utilize-o apenas em alguns eventos, finais de semana e feriados, evitando situações de risco."

JORNAL COMTEXTO (UNOPAR) OUTUBRO/2007

Agenda

Exposição de carros antigos

>> A Associação dos Servidores da Câmara de Vereadores de Londrina, em parceria com os Clubes de Veículos de Londrina e Região, promove amanhã, feriado, uma exposição de motos e veículos antigos no estacionamento da Câmara. O evento é beneficente e o custo do ingresso para visitantes será um quilo de alimento não perecível para doação ao Instituto do Câncer de Londrina. Mais informações com Jeferson Inácio, presidente da ASCML, telefone (43) 9993-5760; Marcos Albuquerque, Clube do Carro Antigo, 9102-8011 e Jair Ancioto, Clube de Motos Carpe Dien, fones 3323-0520 ou 9994-4262.

JORNAL DE LONDRINA 20/04/2007

FOLHA Cidades

ARQUIVO DA FOLHA

AGENDE-SE

Motos e veículos antigos

Arquivo/FOLHA

Londrina - Nesta sábado, dia 21, está programada uma exposição de motos e veículos antigos, no estacionamento da Câmara de Vereadores, das 9h às 13h. O evento é beneficente e o custo do ingresso para visitantes será um quilo de alimento não-perecível. As doações serão destinadas ao Instituto do Câncer de Londrina. A organização é da Associação dos Servidores da Câmara Municipal. Informações: (43) 9993-5760.

JORNAL DE LONDRINA 21/04/2007 - INTERNET

FOLHA Cidades

ARQUIVO DA FOLHA

Veículos antigos incentivam doações de alimentos

Chevrolet Impala 1961, Aerowillis 1965, Fusca 1967 e um Ford 1928 estavam entre as raridades automobilísticas expostas, ontem de manhã, no estacionamento da Câmara Municipal de Londrina. O objetivo era recolher alimentos não-perecíveis dos curiosos e aficionados por veículos antigos.

Mercedes rara foi uma das atrações do evento, que arrecadou mantimentos para o Hospital do Câncer de Londrina

"Nossa expectativa é angariar de 600 a 800 quilos de mantimentos, que serão doados ao Hospital do Câncer de Londrina, na próxima semana", disse Jeferson Luis Inácio, presidente da Associação dos Servidores da Câmara, promotora do evento. Esta foi a segunda ação solidária da entidade desde sua criação em junho do ano passado. A primeira ocorreu em novembro, quando foram arrecadados 600 litros de leite longa vida, também doados ao Hospital do Câncer. "A filantropia é uma das nossas metas e a intenção é favorecer grupos diferentes a cada iniciativa", completou Inácio.

Poucos sabem, mas existe uma lei municipal que permite a exposição mensal de veículos antigos. Segundo Eurípedes Simões de Paula Netto, presidente do Dodge Clube de Londrina, isso não acontece devido à dificuldade de comunicação entre os grupos. "Por enquanto, nos reunimos todo terceiro domingo do mês, à tarde, na Praça Nishinomiya, mas não é algo oficial", explicou.

Entre os carrões de época avistavam-se imponentes motocicletas estradeiras, pertencentes a três clubes diferentes. Jair Ancioto é o presidente da filial londrinense do Carpe Dien Moto Turismo, que reúne 700 membros no Brasil. "Cada associado corresponde a um casal, que observa normas de conduta e trânsito, troca informações, experiências e, sempre que pode, viaja quilômetros sobre duas rodas simplesmente por prazer".

Os interessados em contatar algum dos clubes locais deve acessar, por exemplo, um destes sites: www.carpedien.org.br e www.carroantigo.com ou os seguintes e-mails: juris@sercomtel.com.br (Carpe Dien) e londridodges@frizzmail.com.br.

Betânia Rodrigues
Reportagem Local

FOLHA DE LONDRINA, 22/04/2007 - INTERNET

7 DE SETEMBRO

Desfile tem participantes de todas as idades

Gilberto Abelha

>> Os 185 anos da Independência do Brasil foram celebrados com um desfile cívico na Avenida Leste-Oeste na manhã da última sexta-feira. Com 3.159 participantes, o desfile teve cerca de duas horas de duração e atraiu aproximadamente 3 mil pessoas de todas as idades. O prefeito Nedson Micheleti não compareceu e foi representado pelo seu chefe de gabinete, Rodne Lima. A informação é que o prefeito aproveitou o feriado para uma viagem particular. O comando da Polícia Militar foi representado pelo major Fábio Richter, que assumiu interinamente o 5º Batalhão de Polícia Militar depois do afastamento do tenente-coronel Luiz Carlos Deliberador do posto, na última quinta-feira.

O desfile teve a participação do Exército - incluindo ex-combatentes da Força Expedicionária Brasileira (FEB) e da missão de paz da Organização das Nações Unidas (ONU) -, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, escolas públicas, atletas, clubes e associações, num total de 43 instituições. Índios da reserva indígena Apucaraninha também desfilaram, e entoaram o Hino Nacional Brasileiro em caingangue.

A Avenida Leste-oeste foi fechada nos dois sentidos. "Além da importância do desfile cívico, é um dia importante pela confraternização que acontece. Vem gente de várias regiões da cidade, várias etnias e religiões. É uma reunião singular que dificilmente se encontra nos eventos", afirmou Rovilson José da Silva, coordenador do projeto Biblioteca: Palavras Andantes. O eletrônico Silmar Sitta foi ver o desfile com a mulher e os dois filhos. "Eu venho todo ano por amor à cidade, gosto de ver o Exército e os carros antigos, em especial. Mas acho que a presença do povo é pouco merecida pelas autoridades, o prefeito nem apareceu", criticou.

"Não há constrangimento pelo afastamento [do comandante] ter ocorrido na véspera do 7 de setembro [...] Faz parte da vida profissional."

•••

Fábio Richter,
major da PM, que assumiu interinamente o 5º Batalhão após o afastamento do tenente-coronel Luiz Carlos Deliberador

■ **Glória Galembeck**

JORNAL DE LONDRINA 07/07/2007

Lançamento: Carros antigos ilustram cartões telefônicos
24/08/2007 00:00..: Sercomtel

A Ong AMPC (Antigomobilismo, Memória e Patrimônio Cultural) vai apresentar no domingo, dia 26, cinco cartões telefônicos da Sercomtel que têm estampadas fotos de veículos antigos da cidade. Será das 14h às 18 horas, na avenida Higienópolis, 2400, com entrada gratuita.

Os visitantes poderão adquirir os cartões e ver de perto os carros que ilustram a série e outras relíquias automotivas. Segundo o presidente a AMPC, além dos admiradores de veículos antigos, muitos colecionadores de cartões costumam comparecer para garantir as suas unidades.

"Vamos comercializar as 100 primeiras unidades de cada cartão. Se quiser, o colecionador poderá, por exemplo, comprar a unidade de numeração 25 dos cinco modelos de cartão, o que é um diferencial para quem coleciona,", diz Marcos Albuquerque, presidente da AMPC. Os cartões que sobrarem ficarão à venda pela Internet para colecionadores do Brasil todo.

Ilustram os cartões fotos dos seguintes veículos, estacionados em locais históricos e turísticos de Londrina: Ford A – modelo Roadster (1929); Mercury VP (1946); Simca Chambord – modelo Tufão (1965); Aero Willis (1965); e Opel Kadettl (1968).

Todos os cartões têm a tiragem de 50 mil unidades, com exceção do Ford 1929, com 100 mil. A Sercomtel vai distribuir os cartões em mais de 1,7 mil pontos de venda espalhados pela cidade.

Mais informações com Marcos Albuquerque – Fone 9993-1061

..: Voltar ..: Sala de Imprensa

E-mail: imprensa@sercomtel.net.br
Telefone: 43 - 3375-1114
Fax: 43 -3375-1106

SERCOMTEL 24/08/2007 (INTERNET)

Veículos antigos incentivam doações de alimentos

Evandro Monteiro

Mercedes rara foi uma das atrações do evento, que arrecadou mantimentos para o Hospital do Câncer de Londrina

Betânia Rodrigues
Reportagem Local

Chevrolet Impala 1961, Aero-willis 1965, Fusca 1967 e um Ford 1928 estavam entre as raridades automobilísticas expostas, ontem de manhã, no estacionamento da Câmara Municipal de Londrina. O objetivo era recolher alimentos não-perecíveis dos curiosos e aficionados por veículos antigos.

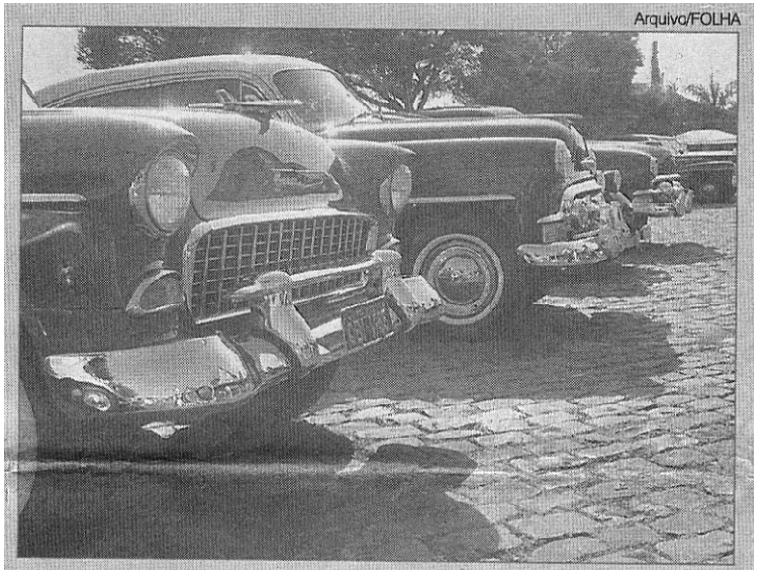
"Nossa expectativa é angariar de 600 a 800 quilos de mantimentos, que serão doados ao Hospital do Câncer de Londrina, na próxima semana", disse Jeferson Luis Inácio, presidente da Associação dos Servidores da Câmara, promotora do evento. Esta foi a segunda ação solidária da entidade desde sua criação em junho do ano passado. A primeira ocorreu em novembro, quando foram arrecadados 600 litros de leite longa vida, também doados ao Hospital do Câncer. "A filantropia é uma das nossas metas e a intenção é favorecer grupos diferentes a cada iniciativa", completou Inácio.

Poucos sabem, mas existe uma lei municipal que permite a exposição mensal de veículos antigos. Segundo Eurípedes Simões de Paula Netto, presidente do Dodge Clube de Londrina, isso não acontece devido à dificuldade de comunicação entre os grupos. "Por enquanto, nos reunimos todo terceiro domingo do mês, à tarde, na Praça Nishinomiya, mas não é algo oficial", explicou.

Entre os carrões de época avistavam-se imponentes motocicletas estradeiras, pertencentes a três clubes diferentes. Jair Ancioto é o presidente da filial londrinense do Carpe Dien Moto Turismo, que reúne 700 membros no Brasil. "Cada associado corresponde a um casal, que observa normas de conduta e trânsito, troca informações, experiências e, sempre que pode, viaja quilômetros sobre duas rodas simplesmente por prazer".

Os interessados em contatar algum dos clubes locais deve acessar, por exemplo, um destes sites: www.carpedien.org.br e www.carroantigo.com ou os seguintes e-mails: juris@sercomtel.com.br (Carpe Dien) e londridodges@frizzmail.com.br.

FOLHA DE LONDRINA, 22/04/2007



Arquivo/FOLHA

Motos e veículos antigos

Londrina – Nesta sábado, dia 21, está programada uma exposição de motos e veículos antigos, no estacionamento da Câmara de Vereadores, das 9h às 13h. O evento é beneficente e o custo do ingresso para visitantes será um quilo de alimento não-perecível. As doações serão destinadas ao Instituto do Câncer de Londrina. A organização é da Associação dos Servidores da Câmara Municipal. Informações: (43) 9993-5760.

FOLHA DE LONDRINA, 20/04/2007

Segunda-feira, 21 de maio de 2007 1,25

FOLHA DE LONDRINA

O JORNAL DO PARANÁ

w.folhadelondrina.com.br

Marcos D' Paula/Agência Estado

Evandro Monteiro

GOLS Aos 41 anos, Romário entrou ...a história ao marcar ontem o ...ésimo gol da carreira. Também de pênalti, como Pelé, o gol histórico foi marcado contra o Sport, pelo Campeonato Brasileiro ESPORTE

PAIXÃO O médico londrinense Celso Fernandes Júnior exibiu seu Ford Roadster na exposição de veículos antigos que homenageou frei Timóteo de Castelnuovo, fundador de Jataizinho, no Norte do Estado PÁG. 5

FOLHA DE LONDRINA, 21/05/2007

Foram lançados neste domingo dia 26 de agosto em Londrina, uma serie de 5 cartões comemorativos dos 5 anos de fundação da ONG Antigomobilísmo Memória e Patrimônio Cultural (AMPC). Os cartões trazem fotos de Veículos Antigos do Clube do Carro Antigo de Londrina CCAL com um local histórico ou turístico da cidade de Londrina ao fundo (os veículos são: Ford A Roadster 1929, Mercury Cupê 1946, Aero Willys 1965, Simca Chanbord Tufão 1965). O lançamento objetivou atingir principalmente os colecionadores de cartões, que inclusive que adquiriram cartões para serem enviados para colecionadores de outras cidades, e em alguns casos até para outros países.

JORNAL DO ESTADO (CURITIBA), 29/08/2007

Usar e colecionar

Agenda prestigiada no Espaço Cultural do Consórcio União, que dias atrás lançou de uma série de cartões telefônicos com fotos de automóveis antigos. A iniciativa, em parceria com Sercomtel, comemora os cinco anos de atividades do Antigomobilismo Memória e Patrimônio Cultural. Para a inauguração foram confeccionados quatro diferentes cartões telefônicos, cada um com um modelo de carro antigo, todos fotografados em distintos pontos turísticos de Londrina. Os exemplares, além de úteis para ligações telefônicas, também são opções atrativas para colecionadores e aficionados por veículos de outras gerações.

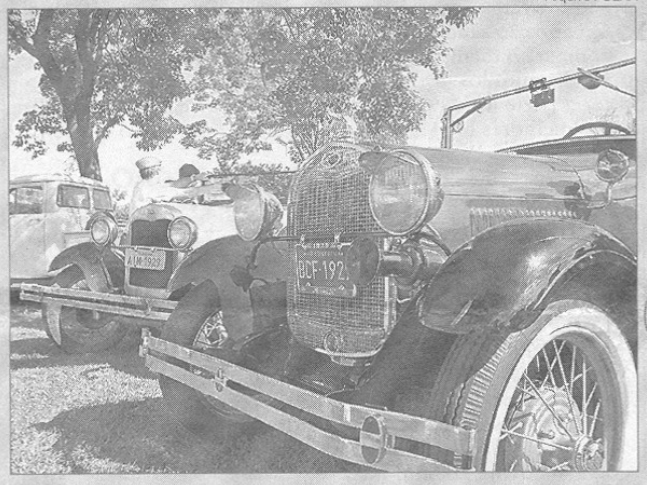
FOLHA DE LONDRINA, 04/09/2007

Para usar e colecionar

Na última semana, o Espaço Cultural do Consórcio União recebeu dezenas de visitantes para o lançamento de uma série de cartões telefônicos com fotos de veículos antigos. A iniciativa, com a Sercomtel, foi para comemorar os cinco anos de atividades do AMPC – Antigomobilismo Memória e Patrimônio Cultural.

JORNAL DE LONDRINA, 11/09/2007

Arquivo FOLHA



Carros Antigos

Londrina – Começa hoje e segue até o próximo domingo, a exposição Veículos Antigos, com a mostra de 12 carros de modelos de 1928 a 1971. O evento é promovido pelo Consórcio União, em parceira com o Clube do Carro Antigo e a ONG Automobilismo Memória e Patrimônio Cultural. A exposição é aberta à comunidade, das 9h às 20h, na Avenida Higienópolis, 2.400. Como contribuição (opcional), os organizadores solicitam a doação de 1 kg de alimento não-perecível.

FOLHA DE LONDRINA, 10/07/2007

VALE A PENA CONFERIR!

Hoje tem lançamento de cartões de carros antigos

Você gosta de apreciar carros antigos? Então não deixe de passar hoje, das 14h às 18h, na avenida Higienópolis, 2400. A Ong AMPC (Antigomobilismo, Memória e Patrimônio Cultural) vai lançar cinco cartões telefônicos da Sercomtel que têm estampadas fotos de veículos antigos da cidade. Lá você vai poder adquirir os cartões e ver de perto os carros que ilustram a série e outras relíquias automotivas.

FOLHA DE LONDRINA, 26/08/2007

FOLHA DE LONDRINA 21/05/07
CADERNO FOLHA CIDADES
Raridades do asfalto invadem Jataizinho

Exposição com dezenas de veículos antigos homenageou frei Timóteo de Castelnuovo, fundador da cidade

O ano era 1859, quando o frei Timóteo de Castelnuovo (1823 -1895) iniciou a construção do Patrimônio São Pedro de Alcântara, localidade que deu origem à cidade de Jataizinho (21 km a leste de Londrina). Vindo da Itália, o frei ajudou a abrir estradas, construir prédios e ficou na cidade até morrer, em 19 de maio de 1895. Como forma de homenagear um dos mais importantes fundadores de Jataizinho, a prefeitura realizou, em maio de 2005, uma cavalgada e uma exposição de carros antigos na Praça Frei Timóteo, no Centro. No ano seguinte, a cavalgada deixou de acontecer, mas os carrões continuaram tomando a cidade no aniversário de morte de Frei Timóteo.

Evandro Monteiro

Foram expostos carros de dez cidades da região, além de motocicletas de três clubes de Londrina

"A primeira festa foi feita pelo Frei Frigo, que hoje mora em Londrina e escreveu um livro sobre Frei Timóteo. Nós fomos convidados a participar e decidimos continuar com a exposição dos carros. Estamos na terceira edição. É uma maneira de manter viva a memória de Frei Timóteo", disse o organizador do evento, Luiz Lopes.

As comemorações começaram ontem, às 9h30, com uma missa para o frei na igreja em frente à praça e seguiram com três shows de duplas sertanejas no período da tarde. Durante todo o dia, dezenas de raridades ficaram ao alcance da população local e dos visitantes vindos de várias cidades da região.

"Temos carros de cerca de dez cidades, motocicletas de três clubes de Londrina, mais uma praça de alimentação, e central de artesanato local. A expectativa é que passem cerca de cinco mil pessoas aqui hoje", afirmou Lopes. Os veículos ficaram expostos até as 18h.

Para quem visitou a exposição, era impossível não se surpreender com os carrões de déadas de 30, 40, 50 e 60. "Acho esse tipo de carro mais bonito do que os modelos de hoje", comentou o estudante Jhonatan Henrique Gará Arruda, 13 anos. "Os Mavericks são meus favoritos. Se pudesse teria um e acho legal quem se dedica a conservar esses carros", completou o assessor legislativo Ancelmo Venâncio Souza, 41 anos.

Até os pequenos se divertiram chegando perto de máquinas que nunca tinham visto tão de perto. O autônomo Victor Hugo de Moraes Baena, 25 anos, foi à exposição e aproveitou para levar o filho Otávio, de dois anos. "Ele adora carros e não é todo dia que a gente vê modelos como esses", disse.

Já a pequena Laura da Siva Ferreira, de três anos, encantou-se quando entrou em um modelo Ford de 1929. "Gostei mais da buzina", comentou no colo da mãe, a vendedora Daniela da Silva Ferreira, 23 anos, que afirmou que "teria um carro antigo com certeza."

Herika Fondazzi
Reportagem Local

FOLHA DE LONDRINA, 21/05/2007 - INTERNET

FOLHA DE LONDRINA | Confira abaixo **matérias relacionadas** a esta notícia

Donos são verdadeiros apaixonados

Donos são verdadeiros apaixonados

Grande parte da população brasileira é fascinada por carros, isso ninguém discute. Eles são parte dos sonhos de pessoas que economizam para conseguir ter um novinho em folha. Mas muitos se realizam mesmo com os modelos antigos. São caminhonetes, calhambeques, modelos rabos de peixe, Mavericks. Todos tratados com muito carinho e cuidado por seus donos, que gastam fortunas com restaurações, reformas e manutenção.

O médico londrinense Celso Fernandes Júnior tem com seu Ford Roadster uma verdadeira história de vida. "Esse carro foi comprado pelo meu avô em 1929, depois passou para meu pai e hoje está comigo. Com o tempo vou entregá-lo para meu filho. Espero que ele fique na família por pelo menos cem anos", afirmou.

O modelo de quatro cilindros e motor original passou por uma restauração em 1963 e tem todas as peças originais. "Gosto dos carros antigos porque eles são nostálgicos. Acho bacana saber que Henry Ford desenhou essas linhas e que meu pai e meu avô já dirigiram o carro. As pessoas, principalmente as crianças, ficam fascinadas quando vêem", disse o médico, que garante usar o carro no dia-a-dia. "Tenho um carro novo, mas às vezes uso o 'Fordinho' para ir trabalhar. São prazeres diferentes dirigir o novo e o velho."

Já o comerciante Luiz Carlos Corsini, de Ibiporã, possui seu Aero Willis, ano 1965, há apenas sete anos. "Sempre gostei de carros antigos, mas não tinha dinheiro para comprar. Esse modelo eu escolhi porque era o carrão da época em que eu era jovem", comentou.

E tanto carinho se traduz no zelo que ele tem pelo carrão inteiro original. "Comprei dois carros para fazer esse aqui. Não uso ele no dia-a-dia porque tenho medo de bater ou de alguém amassar. Minha esposa e meu filho dirigem, mas só se eu estiver do lado." (H.F.)

FOLHA DE LONDRINA, 21/05/2007 - INTERNET

Carros antigos

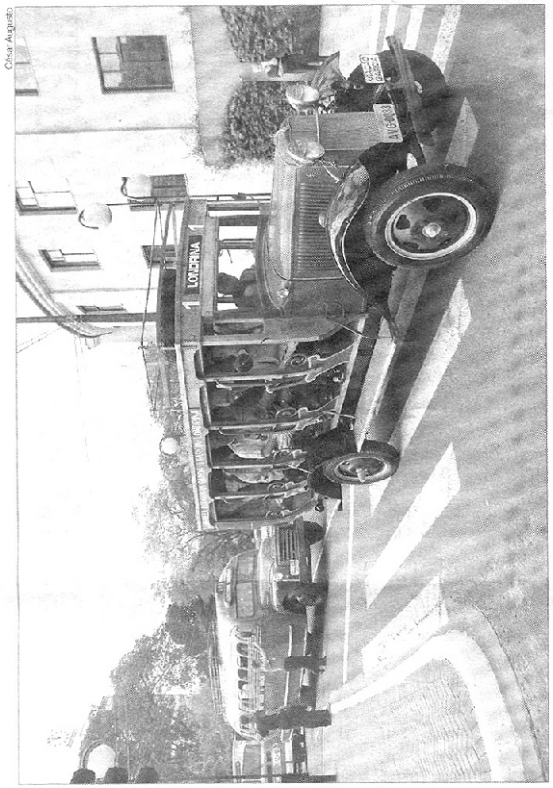
>> O Centro de Eventos Domingão, em Ibiporã, recebe neste domingo, o Ibiporã Motor Show, uma grande exposição de carros antigos, que contará também com motos estilizadas, jipes, picapes, hot roads e veículos de competição. A mesma exposição está agendada para Londrina no próximo domingo, dia 17, no Museu de Arte, na antiga Rodoviária. As exposições ficarão abertas ao público das 9 às 16 horas e têm entrada franca. Os organizadores, porém, pedem que cada pessoa leve um agasalho ou cobertor para ser doado à Campanha do Agasalho (em Ibiporã este trabalho é coordenado pela APMI) ou 1 kg de alimento não-perecível.

JORNAL DE LONDRINA 10/06/2007

OLHA DE LONDRINA, segunda-feira, 23 de julho de 2007

Carreata e bênção lembram padroeiro dos motoristas

Objetivo da celebração foi conscientizar londrinenses sobre a importância de um comportamento adequado no trânsito



Centenas de veículos, entre eles a kerobária Catita, circularam pelas ruas do Centro

Raquel de Carvalho
Reportagem Local

O Decálogo do Trânsito lançado pelo papa Bento XVI nesta semana serviu como inspiração para a celebração do Dia de São Cristóvão (comemorado em 25 de julho), protetor dos motoristas, realizado na manhã de ontem na Catedral de Londrina. Centenas de motoristas e seus carros foram abençoados, depois de uma missa e carreata pela principais ruas do centro de Londrina. O decálogo consiste em mandamentos para motoristas e pedestres.

Segundo o padre Altair Vigário da Catedral, a celebração tem como objetivo conscientizar motoristas e pedestres sobre a importância de um comportamento adequado no trânsito. "É preciso disseminar a idéia de amor e respeito ao próximo e de respeito à leis do trânsito", diz, acrescentando que o evento tem um caráter educativo e pedagógico.

No decálogo estão preceitos como sentir-se responsável pelos outros, ajudar vítimas de acidentes, ser cortês e agir com correção e prudência. Os dois primeiros itens já fazem alusão ao respeito à vida: "Não matarás; e a estrada deve ser para ti um instrumento de ligação entre as pessoas, não de morte".

Para o casal Domingos e Maria Mirtes Zacarin, coordenadores da Pastoral Familiar e organizadores da carreata, a atual situação do trânsito em Londrina serve como motivação para a celebração e manifestação.

"O trânsito está muito violento, todos devem refletir sobre o seu comportamento nas ruas", diz Maria Mirtes. Durante a carreata e bênção foram distribuídos folders com o decálogo e escapulários de Nossa Senhora do Carmo.

Além das dezenas de carros, participaram da carreata ônibus da Viação Garcia, representando a evolução dos veículos usados pela empresa. Estavam lá a Catita e ônibus apelidados de Pavão, Geraldão, executivo e leito. Vans do Correio também circularam pelas ruas, além de carros antigos, motocicletas e triciclos.

A empresa TI disponibilou dois ônibus para o transporte de pessoas que quisessem participar da manifestação. Católicos praticantes os motociclistas José Luiz Fernandes Pomin e Osvaldi Garcia da Silva afirmaram que a celebração é importante e que deveria acontecer mais vezes.

Exposição de carros antigos

Doze carros de modelos entre os anos de 1928 a 1971, que vão contar cerca de 50 anos de história da indústria automobilística mundial, vão estar expostos a partir de amanhã até domingo no Espaço Cultural da administradora Consórcio União. A exposição de veículos antigos é uma parceria da administradora com o Clube do Carro Antigo de Londrina e a ONG Automobilismo Memória e Patrimônio Cultural. O coquetel de abertura do evento será às 18h30 desta terça-feira. A exposição é aberta à comunidade e pode ser visitada entre 9 e 20 horas, na Av. Higienópolis, 2.400. Como contribuição (opcional) para a visitação, os organizadores solicitam a doação de 1 kg de alimento não perecível.

JORNAL DE LONDRINA 09/07/07

FOLHA DE LONDRINA, 07/07/2007

Carros antigos

Londrina - Entre 10 e 15 de julho, será realizada uma exposição Veículos Antigos, com a mostra de 12 carros de modelos de 1928 a 1971. O evento é promovido pelo Consórcio União, em parceira com o Clube do Carro Antigo e a ong Automobilismo Memória e Patrimônio Cultural. A exposição é aberta à comunidade e poderá ser visitada entre das 9h às 20h, na Avenida Higienópolis, 2.400. Como contribuição (opcional), os organizadores solicitam a doação de 1 kg de alimento não-perecível.

Esportes

06/07 07:28

Super Classic leva história ao autódromo

Imagine em um grid de largada com carros tipo VW 1.600, Passat, Fusca, Fiat 147, BMW, Alfa Romeo JK, Puma , Karmann Ghia, Corcel, DKW Belcar e Zé do Caixão. Pois bem, todas estas máquinas estarão de sexta-feira (06) a domingo (08), no Autódromo Internacional Ayrton Senna, em Londrina, para uma prova da Super Clássic, categoria crida em 2004, em São Paulo, e que para muitos trará grandes lembranças de um tempo que hoje está apenas na memória. A prova, domingo, começa às 12h45 e reunirá cerca de 25 competidores. Os treinos serão sexta e sábado.

Além disso, o circuito londrinense terá ainda corridas pelo Regional de Motovelocidade, a partir das 10h30, fechando o dia com a prova '3 HORAS DE LONDRINA', disputa de média duração, com largada às 14h15 e término às 17h15. O ingresso custa R$ 2,00, e será revertido em prol do Hospital do Câncer.

Fonte: Máxima Comunicação

FOLHA DE LONDRINA, 06/06/2007 - INTERNET

AGENDE-SE ERICA SHIMAMURA

Carros Antigos

Ibiporã - O Centro de Eventos Domingão recebe amanhã o Ibiporã Motor Show, uma grande exposição de carros antigos, que contará também com motos estilizadas, jipes, picapes e veículos de competição. O horário de visitação vai das 9h às 16h. A entrada é gratuita, mas pede-se ao visitante que leve um agasalho ou cobertor, ou 1 kg de alimento não-perecível, para campanha beneficente. A mesma exposição está agendada para o dia 17, no Museu de Arte, em Londrina.

FOLHA DE LONDRINA, 09/06/2007

Olga Leiria

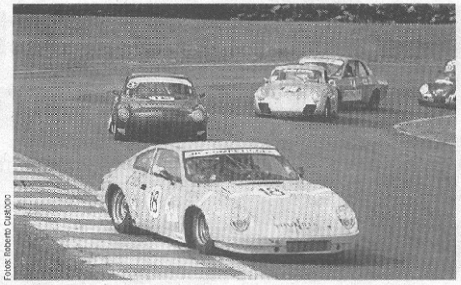
ANTIGOS NA PISTA *Ao invés de stock cars, fuscas e protótipos, o Autódromo Ayrton Senna foi tomado por carrinhos charmosos que marcaram época no País nos anos 60 e 70. Dezenove deles desembarcaram em Londrina para uma etapa do Campeonato Paulista de Superclassic, que veio para o autódromo paranaense porque o de Interlagos está passando por obras.*

ESPORTE

FOLHA DE LONDRINA, 09/07/2007

VELOCIDADE

O BMW 1969 fez um bonito duelo com o Fiat Topolino 1938



Fotos Roberto Custódio

O Puma puxa a fila, com o Karmann Ghia na cola

O PASSADO AINDA EMOCIONA

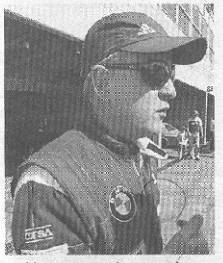
Prova que trouxe carros antigos a Londrina pela primeira vez é bem recebida pelo público

Aurélio Cardoso
aurelio.cardoso@jornaldelondrina.com.br

>>> No trânsito caótico de São Paulo, ele dirige um carro importado, com todos os componentes e conforto que o dinheiro pode pagar. Mas nas horas vagas o cirurgião plástico Evaldo Luque, 57 anos, se diverte pilotando quase que de forma amadora um modelo da década de 1960, alterado para ganhar velocidade e precisão.

Luque é um dos participantes da categoria Superclassic, competição criada na capital paulista em 2004 e que pela primeira vez foi disputada ontem no Autódromo Ayrton Senna, em Londrina. A Superclassic reúne apenas modelos antigos, num verdadeiro resgate da história do automobilismo nacional, e há três anos é realizada em Interlagos.

Mas por conta da interdição da pista paulistana, que vai receber uma das etapas da Fórmula 1, em outubro, a organização resolveu "democratizar" a charmosa categoria e levá-la para outras praças. Em Londrina, ontem, 19 carros alinharam-se no grid de largada, propiciando um dia de muita velocidade no autódromo, que também contou com a prova "3 Horas de Londrina" e o Regional de Motovelocidade *(veja nesta página)*.



Evaldo Luque, um dos vencedores

O regulamento da Superclassic permite carros fabricados até 1976, divididos em três categorias: 1 – motores originais até 1400 cilindradas (cc); 2 – motores originais até 1600cc; 3 – os mais potentes, com motores de até 2000 cc, não necessariamente originais.

Logo na largada, no início da tarde de ontem, o paulista Evaldo Luque acelerou forte o BMW ano 1969 para brigar pela ponta na categoria 2. Sem conhecer a pista londrinense, ele contou com conselhos de colegas já acostumados ao traçado para desvendar os segredos e se manter na frente dos demais.

"Um amigo meu que anda na Speed Fusca me deu uns conselhos e fui seguindo. Aqui, a pista é técnica e tem que saber o ponto de freada e de acelerar mais forte. E depois foi só tentar me divertir guiando e deu certo", contou Luque, vencedor em Londrina e líder da categoria.

O BMW dele anda com motor mais moderno, um Volks 2.0 AP, que nas retas de Interlagos chega a ultrapassar os 220 km/h. Na pista, o carro foi seguido de perto pelo Fiat Topolino 1938. Sim. 1938! O Topolino é uma relíquia que se transformou nas mãos do paulista Luis Carlos Finotti, o Nenê, 34 anos, e chegou em primeiro na categoria 3. Ele disse que o carro está na família há mais de 20 anos.

"É um carro adaptado, com motor 1800, mas com potência de quase 1900cc, também com motor AP. Gostei da pista e quase chego na frente de todos. Espero voltar aqui em outras provas", afirmou o piloto e preparador de motores.

acolhida

Categoria pode voltar em breve

Acostumado a ver os carros antigos apenas em estandes de venda ou em reuniões de colecionadores, o público presente ontem ao Autódromo Ayrton Senna curtiu a novidade. Muitos pararam para tirar fotos ao lado dos carros envenenados com cara de "velhinhos".

Segundo o jornalista e apresentador da ESPN Brasil, Flávio Gomes, um dos responsáveis por trazer a Superclassic a Londrina, a corrida de ontem foi um sucesso e os colegas pensam em voltar em breve. "Por ter sido a primeira vez fora de Interlagos, foi ótimo. E a recepção não podia ser melhor. O povo daqui nos acolheu muito bem e pensamos em voltar, pois a monotonia de São Paulo é complicada e queremos nos unir a outras categorias, como foi aqui."

Gomes andou no tradicional DKW 1963 e terminou em último na categoria 1. Além do DKW, também foram para a pista veículos como Karmann-Ghia, Puma, Passat, Chevette, Porsche Spyder, Fusca, Corcel, Gordini Zé do Caixão, Dodge Polara 1800, e o conhecido Fiat 147. (A.C.)

JORNAL DE LONDRINA, 09/07/2007